

»»» Continuação **STEMAC S/A GRUPOS GERADORES** NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**5.18. RECONHECIMENTO DAS RECEITAS DE VENDAS:** A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções. A Companhia reconhece a receita quando: (I) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (II) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e, (III) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda. **5.19. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS:** A subvenção governamental é reconhecida quando existe razoável segurança de que a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas relacionadas à subvenção e de que ela será recebida. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os períodos nos quais a Companhia reconhece como despesas os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar. A Companhia reconhece as subvenções governamentais como receita nos períodos apropriados uma vez que a mesma é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade quando cumpre as regras das subvenções e determinadas obrigações. Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado. **5.20. DIVIDENDOS:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. **5.21. JULGAMENTO E USO DE ESTIMATIVAS CONTÁBEIS:** A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são: a) Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; b) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; c) Impairment dos ativos imobilizados e intangíveis; d) Expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social; e, e) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

**NOTA 06 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: **a) Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização; **b) Aplicações Financeiras:** São classificados como caixa e equivalentes de caixa e resgatáveis em curtíssimo prazo (inferior a 90 dias). Os valores registrados variam, na data do balanço, aos seus valores de mercado, com as variações nefastas na demonstração do resultado; **c) Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais; **d) Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; **e) Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. **Riscos de taxas de juros:** O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreados em taxas fixas e variáveis. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros. **Riscos de taxas de câmbio:** A Companhia também está exposta ao risco de taxa de câmbio nas operações de captação de recursos indexadas a moeda estrangeira (Dólar e Euro). Para reduzir esse risco, a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio e para eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados, a Companhia contrata operações com instrumentos financeiros derivativos: **a) Política de uso dos derivativos:** conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter perante os riscos nos quais ela está engajada, sem fins especulativos. A Companhia admite para fins de proteção do fluxo operacional e do fluxo financeiro, um valor máximo de USD 10MM (dez milhões de dólares) mensais de exposição cambial em moeda estrangeira (Dólar e Euro). A contratação de um derivativo deve ter como contraparte um ativo ou um passivo descoberto; **b) Objetivos dos derivativos:** O objetivo é o gerenciamento de riscos, eliminando possíveis variações não esperadas nos resultados da Companhia, advindas destas operações; **c) Política de mensuração dos derivativos:** por se tratar de instrumentos para eliminar as variações de ativos ou passivos descobertos, os derivativos são mensurados ao valor justo na data de apuração. **Risco de crédito:** A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Os títulos vendidos da Companhia possuem garantias e são monitorados por equipe jurídica própria, que realiza cobrança administrativa e judicial. Os riscos são dimensionados e se classificam como prováveis são provisionados no resultado. Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito. **Risco de liquidez:** A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata. **Gestão de risco de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

**NOTA 07 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2023	2022
Caixas Bancos.....	6.370	4.581
Aplicações Financeiras.....	175	801
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>6.545</b>	<b>5.382</b>

As aplicações financeiras são remuneradas pela taxa CDI.

**NOTA 08 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2023	2022
Contas a Receber de Clientes Nacionais CP.....	48.299	36.594
Contas a Receber de Clientes Internacionais CP.....	-	65
Contas a Receber Partes Relac. CP (Nota 20) .....	25.829	26.080
Contas a Receber de Clientes Nacionais LP.....	2	2
<b>Total</b> .....	<b>74.130</b>	<b>62.741</b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa .....	(9.786)	(6.078)
<b>Total Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa</b> ....	<b>(9.786)</b>	<b>(6.078)</b>
<b>Contas a Receber de Clientes</b> .....	<b>64.342</b>	<b>56.663</b>
<b>Total Contas a Receber Circulante</b> .....	<b>64.342</b>	<b>56.663</b>
<b>Total Contas a Receber Não Circulante</b> .....	<b>2</b>	<b>2</b>

**Aging List Contas a Receber de Clientes**

	2023	2022
A vencer em até 3 meses.....	35.508	23.411
A vencer entre 3 meses a 1 ano.....	998	831
A vencer maior que 1 ano.....	2	2
Vencidos até 6 meses.....	1.489	2.074
Vencidos de 6 meses a 1 ano.....	291	80
Vencidos de 1 a 2 anos.....	227	846
Vencidos de 2 a 3 anos.....	825	681
Vencidos há mais de 3 anos.....	8.961	8.736
Intercompany (Nota 20) .....	25.829	26.080
<b>Contas a Receber de Clientes</b> .....	<b>74.130</b>	<b>62.741</b>

**NOTA 09 - ESTOQUES**

	2023	2022
Produtos em Elaboração.....	5.526	8.173
Matérias Primas.....	9.392	12.163
Material para Embalagem.....	12	11
Estoque Poder de Terceiros.....	1.482	201
(-) Estoque Poder de Terceiros.....	(1.482)	(201)
Estoque Material de Consumo.....	429	450
(-) Provisão de Perdas de Estoque.....	(719)	(1.316)
<b>Total dos Estoques</b> .....	<b>14.640</b>	<b>19.481</b>

Os estoques estão vinculados para liquidação de contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia.

**NOTA 09.1. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	2023	2022
Adiant. Importações em Andamento.....	11.670	2.755
Adiant. Fornec. Financ.....	9.166	-
Adiant. Fornec. Estoques.....	2.986	2.284
Outros Adiant. Fornec.....	1.693	14.254
<b>Total dos Adiantamentos</b> .....	<b>25.515</b>	<b>19.293</b>

**NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

	2023	2022
CIRCULANTE		
Imposto de Renda na Fonte.....	4	2
Contribuição Social na Fonte.....	33	41
Antecipação de IRPJ e CSLL (Nota 18) .....	350	313
ICMS.....	10.835	11.480
ICMS.....	156	1.470
Processo ICMS na Base do PIS/COFINS (a).....	-	17.200
PIS.....	34	319
Seguridade Social.....	506	371
Outros Imp. a Recup.....	5	-
<b>Parcela Circulante</b> .....	<b>12.304</b>	<b>31.743</b>

(a) Em 2022 foram realizadas as baixas dos imóveis classificados em Propriedade para Investimentos, tendo como contrapartida liquidações de financiamentos. Banco Scania liquidação total, Habitasec e Bradesco liquidações parciais. Nesta operação registrando as reversões das Reavaliações dos Imóveis contra Reservas de Lucros R\$ 2.595.

	2023	2022
<b>Instituição</b>	<b>Baixas Investimentos</b>	<b>Liquidação Financiamentos</b>
Banco Scania	(37.832)	44.176
Habitasec	(128.583)	50.129
Bradesco	(10.849)	10.849
<b>Total Geral 2022</b>	<b>(177.264)</b>	<b>105.154</b>

(b) Em 30 de novembro de 2022, foi registrado AVJ - Avaliação a Valor Justo para imóvel a Avenida Carlos Gomes nº 950 e nº 958, Porto Alegre RS. (c) Em 2023 foram realizadas as baixas dos imóveis classificados em Propriedade para Investimentos, tendo como contrapartida liquidações de financiamentos. Bradesco liquidações finais.

	2023	2022
<b>Instituição</b>	<b>Baixas Investimentos</b>	<b>Liquidação Financiamentos</b>
Banco Bradesco	(11.683)	29.593
<b>Total Geral 2023</b>	<b>(11.683)</b>	<b>29.593</b>

**NOTA 12 - IMOBILIZADO**

	Terrenos	Imóveis Prédios	Máquinas e Equip.	Ferroment.	Instalações	Móveis e Utensílios	Veículos	Comp. e Periféricos	Softwares	Imobiliz. Andam.	Total Imobilizado
	0%	4%	10%	20%	10%	10%	30% a 42%	20%	20%	0%	
<b>Em 31/dezembro/2021</b>											
Taxas anuais de depreciação.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo.....	3.171	115.833	39.119	1.554	1.518	7.766	6.882	18.092	3.131	389	197.455
Dep. Acum. e Impairment.....	(24.550)	(27.582)	(1.269)	(844)	(6.389)	(4.367)	(17.677)	(1.344)	-	-	(84.022)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>3.171</b>	<b>91.283</b>	<b>11.537</b>	<b>285</b>	<b>674</b>	<b>1.377</b>	<b>2.515</b>	<b>415</b>	<b>1.787</b>	<b>389</b>	<b>113.433</b>
Saldo Inicial.....	3.171	91.283	11.537	285	674	1.377	2.515	415	1.787	389	113.433
Adições.....	-	-	1.349	8	34	18	-	24	-	19	177
Baixas.....	(6)	(15)	(74)	-	(4)	(1.040)	(46)	(7.697)	-	(10.157)	-
Depreciação.....	(2.107)	(2.792)	(117)	(155)	(586)	-	-	(93)	(1.787)	-	(7.637)
Baixas da Depreciação.....	-	7	1.270	-	4	1.023	12	7.688	-	-	10.004
<b>Saldo Final</b> .....	<b>3.165</b>	<b>89.168</b>	<b>8.740</b>	<b>176</b>	<b>553</b>	<b>792</b>	<b>2.481</b>	<b>337</b>	<b>-</b>	<b>408</b>	<b>105.820</b>
<b>Em 31/dezembro/2022</b>											
Taxas anuais de depreciação.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo.....	3.165	115.818	37.844	1.562	1.548	6.744	6.836	10.419	3.131	408	187.475
Dep. Acum. e Impairment.....	(26.650)	(29.104)	(1.386)	(995)	(5.952)	(4.355)	(10.082)	(3.131)	-	-	(81.655)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>3.165</b>	<b>89.168</b>	<b>8.740</b>	<b>176</b>	<b>553</b>	<b>792</b>	<b>2.481</b>	<b>337</b>	<b>-</b>	<b>408</b>	<b>105.820</b>
Saldo Inicial.....	3.165	89.168	8.740	176	553	792	2.481	337	-	408	105.820
Adições.....	-	-	7	11	3	8	-	-	-	-	63
Baixas.....	-	-	-	-	-	(7)	-	(525)	-	-	(532)
Reclassificação.....	-	-	-	19	-	-	-	-	-	(19)	-
Depreciação.....	(2.105)	(2.569)	(91)	(92)	(342)	-	-	(98)	-	-	(5.297)
Baixas da Depreciação.....	-	-	-	-	6	-	-	524	-	-	530
<b>Saldo Final</b> .....	<b>3.165</b>	<b>87.063</b>	<b>6.197</b>	<b>96</b>	<b>464</b>	<b>457</b>	<b>2.481</b>	<b>262</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>100.574</b>
<b>Em 31/dezembro/2023</b>											
Taxas anuais de depreciação.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo.....	3.165	115.818	37.870	1.573	1.551	6.745	6.836	9.918	-	389	183.865
Dep. Acum. e Impairment.....	(28.755)	(31.673)	(1.477)	(1.087)	(6.288)	(4.355)	(9.656)	-	-	-	(83.291)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>3.165</b>	<b>87.063</b>	<b>6.197</b>	<b>96</b>	<b>464</b>	<b>457</b>	<b>2.481</b>	<b>262</b>	<b>-</b>	<b>389</b>	<b>100.574</b>

O montante de R\$ 3.632 no exercício (R\$ 4.695 no exercício de 2022) referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de "custos de produção", o montante de R\$ 22 no exercício (R\$ 258 no exercício de 2022) como "despesas comerciais" e o montante de R\$ 1.643 no exercício (R\$ 2.684 no exercício de 2022) como "despesas administrativas". Os empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidos pelos bens imóveis no montante de R\$ 19.174, suportados pelo valor justo atual dos imóveis, em montante superior aos saldos líquidos contábeis.

	Valor Financiamento em milhares de reais	Valor Garantia em milhares de reais	Garantia Penhor Imóveis
<b>Banco</b>			
Financiamento - BANCO DO BRASIL.....	19.174	19.174	-
<b>Total</b> .....	<b>19.174</b>	<b>19.174</b>	<b>-</b>

**NOTA 13 - INTANGÍVEL**

	Direito de uso	Patentes	Software Sist. Aplic.	Implantação Sist. e Proc.	Total Intangível
	20%	-	20%	7%	-
<b>Em 31/dezembro/2021</b>					
Taxas Anuais de Amortização.....	-	-	-	-	-
Saldo Inicial.....	31	5	18.916	5.639	24.591
Amortização.....	-	-	(2.911)	(879)	(3.790)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>16.005</b>	<b>4.760</b>	<b>20.801</b>
<b>Em 31/dezembro de 2021</b>					
Custo.....	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.055)	(5.676)	(40.231)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>16.005</b>	<b>4.760</b>	<b>20.801</b>
Saldo Inicial.....	31	5	16.005	4.760	20.801
Amortização.....	-	-	(217)	-	(217)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.788</b>	<b>4.760</b>	<b>20.584</b>
<b>Em 31/dezembro de 2022</b>					
Custo.....	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.272)	(5.676)	(40.448)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.788</b>	<b>4.760</b>	<b>20.584</b>
Saldo Inicial.....	31	5	15.788	4.760	20.584
Amortização.....	-	-	(211)	-	(211)
<b>Saldo Final</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.577</b>	<b>4.760</b>	<b>20.373</b>
<b>Em 31/dezembro de 2023</b>					
Custo.....	531	5	50.060	10.436	61.032
Amort. Acum. e Impairment.....	(500)	-	(34.483)	(5.676)	(40.659)
<b>Valor líquido contábil</b> .....	<b>31</b>	<b>5</b>	<b>15.577</b>	<b>4.760</b>	<b>20.373</b>

**NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)**

A Companhia analisa a indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, observando as seguintes indicações: **Fontes externas de informação:** (a) durante o período, o valor de mercado de um ativo diminuiu sensivelmente, mais do que seria de se esperar como resultado da passagem do tempo ou do uso normal; (b) mudanças significativas com efeito adverso sobre a entidade ocorreram durante o período, ou ocorrerão em futuro próximo, no ambiente tecnológico, de mercado, econômico ou legal, no qual a entidade opera ou no mercado para o qual o ativo é utilizado; (c) as taxas de juros de mercado ou outras taxas de mercado de retorno sobre investimentos aumentaram durante o período, e esses aumentos provavelmente afetarão a taxa de desconto usada no cálculo do valor em uso de um ativo em uso e diminuirão significativamente o valor recuperável do ativo; **Fontes internas de informação:** (d) evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo; (e) mudanças significativas, com efeito adverso sobre a entidade, ocorreram durante o período, ou devem ocorrer em futuro próximo, na medida ou maneira em que um ativo é ou será usado. Essas mudanças incluem o ativo que se torna inativo, planos para descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence, planos para baixa de um ativo antes da data anteriormente esperada e reavaliação da vida útil de um ativo como finita ao invés de indefinida; e, (f) evidência disponível,